

o Sr. Teixeira, afirmou que se solidarizava ao vereador Sr. Antonio ^{Santo} quanto às proposições que se relacionavam com as ruas da cidade.

Com relação às feiras, afirmou que os feirantes preferiam até maiores lucros que os do comércio normal, e que, no seu entender, cabia a fiscalização à Prefeitura, e, no caso de a esta não saber a fiscalização, fosse a reclamação dirigida a quem de direito.

Relativamente aos postes, concordava que feria até mesmo a estética, devendo voltar com pedidos de providências ao Sr. Prefeito no sentido deste dirigir-se ao poder competente reclamando contra tais irregularidades, e que, particularmente, intercederia junto aos poderes competentes do Estado.

Solicitou que fosse dirigido pedido de informações ao Executivo, sobre qual seria o tratamento a ser dispensado aos contribuintes que, antes da alteração, pagaram seus impostos até o fim do ano.

Trouxe o orador ao conhecimento da Casa que observara que o Arator estava ao relento. Sugeria, assim, que a Câmara solicitasse ao